

Efectivos da Polícia espanhola e municipal identificárom a passada noite várias pessoas vinculadas à Plataforma Galega contra a Repressom. As perseguições e retenções de activistas polo casco urbano da capital galega fôrom acompanhadas mais umha vez de ‘ameaças’ por parte dos agentes de por as colagens de cartazes em maos dos julgados e abrir novos processos judiciais. Mais umha vez produz-se a acção combinada de agentes espanhóis à paisana e polícias locais, encarregando-se os primeiros da localização de pessoas que exercem a liberdade de expressom e os segundos de tomar nota da documentação d@s retid@s. Estas identificações som se calhar mais irregulares porquanto o acto cuja publicitação se persegue –manifestação nacional contra a repressom de 18-D- está comunicado segundo as normas estabelecidas na ‘Delegación del Gobierno’ na Galiza. Os seguimentos e intervenções telefónicas de que temos contância fôrom objecto durante estes dias diversas pessoas ligadas à mobilização de domingo próximo ponhem de relevo quais as funções reais da Polícia espanhola e local, qual a função dos seus ‘convénios de colaboração’ e qual o estado real dumha ‘democracia’ como a espanhola onde o mais mínimo activismo social e político é objecto de investigação policial. Por parte de Ceivar anunciamos a nossa determinação de nom renunciar a nengum espaço de comunicação social e denúncia por importante que seja a pressom policial e judicial sobre as pessoas que exercem a liberdade de expressom.